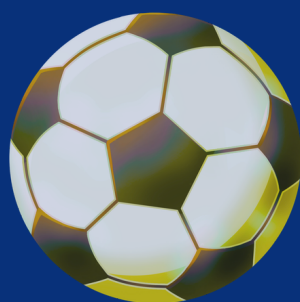


*Programação e Resumos*

# VI COLOQUIO INTERNACIONAL INCT FUTEBOl

*Futebol, globalização,  
mobilidade e migração*



**RECIFE**

Fundaj - Fundação  
Joaquim Nabuco  
Rua Henrique Dias,  
609 – Derby

**29 e 30  
outubro  
de 2026**

Organização

**Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Estudos do Futebol Brasileiro - INCT/CNPq**

**Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social UFPE - Brasil**

**Programa de Pós-Graduação em Comunicação UFPE - Brasil**

**Programa de Pós-Graduação Políticas Públicas da Fundaj e UFRPE - Brasil**

Este Colóquio tem como objetivo promover a socialização de estudos e pesquisas, bem como a reflexão sobre questões socioculturais e políticas relacionadas ao futebol, com ênfase na mobilidade e migração. Busca, ainda, ampliar a rede de pesquisadores do INCT Futebol, fortalecer os vínculos entre instituições e grupos de pesquisa do Brasil e do exterior e contribuir para a formação de pesquisadores e jovens investigadores, estimulando a interação com universidades e comunidades locais.

INCT Futebol | <https://www.inctfutebol.com.br/>

Instagram | <https://www.instagram.com/inctfutebol/>

Sportmigration | [www.sportmigration.net](http://www.sportmigration.net)

Transmissão | <https://www.youtube.com/@INCTFutebol/streams>



The International Network for Research in Sports and Migration Issues

UFPE & FUNDAJ  
**PPGPPD**



PPGCOM



## Apoio

Escola Superior de Educação Física, ESEF/UFPEl - Brasil  
Instituto Federal do Piauí, IFPI - Brasil

Laboratório de Antropologia Visual, LAV /UFPE - Brasil

Núcleo de Estudos Críticos de Feminismos, Gênero, Consumo e Capitalismo, Fegeccap/UFPE - Brasil

Núcleo de Estudos e Pesquisa Educação e Sociedade Contemporânea, NEPESC/UFSC - Brasil

Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem, NAVI/UFSC - Brasil

Observatório de Mídia – Gênero, Democracia e Direitos Humanos, OBMÍDIA/UFPE - Brasil

Programa de Pós-graduação em Antropologia, PPGA/UFPE- Brasil

Programa de Pós-graduação em Educação, PPGE/UFSC Brasil

Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, PPGICH/UFSC - Brasil

Programa de Pós-graduação em Educação Física, PPGEF/USJT- Brasil

Rede de Mulheres Pesquisadoras de Futebol, ReMuFut - Brasil

The International Network for Research in Sport and Migration Issues - England

International Centre for Sports Studies (CIES) - Switzerland

## Organização

Dr. Alex Giuliano Vailati

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Dra. Caroline de Almeida

Universidade São Judas Tadeu, Brasil

Dra. Carmen Rial

Coordenadora INCT Futebol, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Dr. Fábio Machado Pinto

Coordenador Eventos INCT Futebol, Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Dra. Maria do Rosário de Fatima Andrade  
Leitão

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil

Dra. Soraya Maria Bernardino Barreto  
Januário

Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Dr. Vanrochris Vieira

Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Mestranda Adriana Eidt

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil

## Pesquisadores envolvidos

Dr. Arlei Damo  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

Dra. Bela Feldman-Bianco  
Universidade de Campinas, Brasil.

Dr. Carlos Alfredo Juárez Centeno  
Universidad Nacional de Córdoba, Argentina.

Dr. Juliano Oliveira Pizarro  
IFPI, Campus São João do Piauí, Brasil.

Dr Loïc Ravenel  
University of Franche-Comté, France.

Dra. Caroline de Almeida  
Universidade São Judas Tadeu, Brasil

Dr. Vanrochris Vieira  
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Dr. Mark Falcous  
University of Otago, New Zealand.

Dra. Mari Haugaa Engh,  
Norges teknisk-naturvitenskapelige universitet, Norway.

Adrián Tuninetti  
Universidad Nacional de Córdoba, Argentina.

Dr. Richard Giulianotti  
Loughborough University, England.

Dra. Soraya Barreto  
Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

Dra. Carmen Rial  
Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

29-30 de OUT  
Recife

## VI Colóquio Internacional INCT FUTEBOL

29/10/2026  
**QUINTA**

Auditório da  
FUNDAJ

9h00-12h00 (Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55)

### **Comunicações Temáticas dos Grupos de Trabalho**

13h30

#### **Sessão de abertura**

14h00

#### **Conferência de abertura**

Richard Giulianotti

15h00

Mesa-redonda

#### **Mobilidade, migração e circulação transnacional**

Loic Ravenel, Carmen Rial

Moderador: Alex Vailati

16h00 - Intervalo

16h30

Mesa-redonda

#### **Circulação no futebol, gênero e sexualidade**

Mari Engh, Caroline Almeida

Moderadora: Soraya Barreto



29-30 de OUT  
Recife

## VI Colóquio Internacional INCT FUTEBOL

30/10/2026

SEXTA

Auditório da  
FUNDAJ

10h00

Mesa-redonda

### **Futebol, mídia e circulação**

Mark Falcoux, Juliano Pizarro

Moderador: Vanrochris Vieira

12h00 - Almoço

14h00

Mesa-redonda

### **Política, globalização e lutas sociais no futebol**

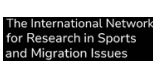
Arlei Damo, Carlos Centeno

Moderador: Adrián Tuninetti

Comentarista do evento: Bela Feldman-Bianco

16h

### **Lançamento de livros**



**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências  
29 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

**14:00 - Conferência de abertura: Football, Migration and Globalization: Exploring Key Sociological Themes in the Global Game**

Prof. Dr. Richard Giulianotti  
Loughborough University, UK

**Abstract:** This presentation explores key sociological themes and issues relating to migration and globalization in global football. We highlight the critical role of different patterns and routes of migration in spreading and in shaping football in diverse parts of the world. We consider underlying structural factors, such as in global political economy, in influencing migration processes within football. We also examine how, at the everyday levels, social actors construct and shape identities, practices, and forms of belonging, in and through football vis-à-vis engagements with wider mobilities and transnational processes. In exploring these roots and routes of global football, we consider the game's colonial and post-colonial dimensions, global South/North contours and interrelations, civic and national identities, questions of deterritorialized identity, social divisions (notably relating to gender, race, disability), and the relevance of some contemporary global policy shifts (e.g., on protectionism and deglobalization).

*Keywords: Football, Migration, Globalization, Diaspora, Identity*

**Futebol, Migração e Globalização: explorando temas sociológicos fundamentais no jogo global**

Prof Dr Richard Giulianotti  
Loughborough University, Reino Unido

**Resumo:** Esta apresentação explora temas e questões sociológicas fundamentais relacionadas à migração e à globalização no futebol global. Destacamos o papel crucial dos diferentes padrões e fluxos migratórios na disseminação e na configuração do futebol em diversas partes do mundo. Consideramos os fatores estruturais subjacentes, como aqueles associados à economia política global, que influenciam os processos migratórios no futebol. Examinamos também como, no cotidiano, os atores sociais constroem e moldam identidades, práticas e formas de pertencimento no futebol e por meio dele, em articulação com dinâmicas mais amplas de mobilidade e processos transnacionais. Ao explorar as raízes e os fluxos do futebol global, abordamos as dimensões coloniais e pós-coloniais do esporte, as configurações e inter-relações entre o Sul e o Norte globais, as identidades cívicas e nacionais, as questões relacionadas às identidades desterritorializadas, as divisões sociais – especialmente aquelas relacionadas a gênero, raça e deficiência – e a relevância de algumas mudanças recentes nas políticas globais, como aquelas associadas ao protecionismo e à desglobalização.

*Palavras-chave: Futebol, Migração, Globalização, Diáspora, Identidade.*

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências  
29 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

**15:00 – Mesa-redonda: Mobilidade, migração e circulação transnacional**

Palestrantes: Carmen Rial (UFSC) e Loïc Ravenel (CIES)

Moderador: Alex Vailati (UFPE)

**A circulação transnacional de futebolistas brasileiros – trabalhadores globais do esporte**

Profa. Dra. Carmen Rial

INCT Futebol/Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo: Entre as mobilidades transnacionais de futebolistas, a dos brasileiros se destaca. Presentes em todos os continentes e em um número significativo de países, esses atletas já foram considerados os "únicos trabalhadores globais do futebol na atualidade" (CIES). O texto aborda essa diáspora a partir de dados de uma etnografia multissituada que venho realizando em mais de 15 países com jogadores e jogadoras de futebol brasileiros. Problematizo os fluxos migratórios contemporâneos e as categorias de imigrante, emigrante e expatriado para explicar fluxos laborais temporários, como os de atletas que transitam entre países e instituições de trabalho, em um movimento de ida e volta e circulação constante. O texto examina também a mobilidade transnacional de jogadoras brasileiras de futebol e as diferenças entre os padrões de mobilidade internacional e de vida no exterior de homens e mulheres. O texto conclui que a presença de jogadores jovens parece ser a característica mais marcante dessa diáspora atual e que a expansão do mercado é maior entre as mulheres. Esses jovens – e especialmente essas jovens – apresentam maior integração nas sociedades em que estão e não se identificam – nem são identificados – como imigrantes. Eles permanecem como transmigrantes, mantendo fortes laços com o país de origem, para onde esperam retornar um dia.

*Palavras-chave: Futebolistas brasileiros; Diáspora; Mercado do futebol; Transmigrantes.*

**The Transnational Circulation of Brazilian Footballers: Global Sports Labor**

Prof. Dr. Carmen Rial

INCT Futebol/Universidade Federal de Santa Catarina

Abstract: Among the various forms of transnational mobility among footballers, that of Brazilian players stands out. Present on every continent and in a significant number of countries, these athletes have been described as the “only global workers in football today” (CIES). This paper examines this diaspora through data from a multi-sited ethnography that I have been conducting in more than 15 countries with Brazilian male and female footballers. I problematize contemporary migratory routes and the categories of immigrant, emigrant, and

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

expatriate in order to explain temporary labor routes, such as those involving athletes who move between countries and work institutions in a constant process of movement back and forth and ongoing circulation. The paper also examines the transnational mobility of Brazilian women footballers and the differences between men's and women's patterns of international mobility and life abroad. It concludes that the presence of young players appears to be the most distinctive feature of this contemporary diaspora, and that market expansion has been greater among women. These young people—and especially young women—are more integrated into the societies in which they live and do not identify themselves, nor are they identified by others, as immigrants. Instead, they remain transmigrants, maintaining strong ties with their country of origin, to which they hope to return one day.

*Keywords: Brazilian footballers; Diaspora; Football market; Transmigrants.*

**More mobility, same organisation? Global football migration between 2018 and 2026**

Prof. Dr. Loïc Ravenel  
Centre International d'Etudes du Sport, Neuchâtel, Switzerland

**Abstract:** This presentation uses data from the CIES Football Observatory Migration Atlas to examine the evolution of international football migration between 2018 and 2026. Although the number of expatriate players increased by over 40% during this time, the overall structure of the global migration system remained remarkably stable. The analysis reveals a dual process of continuity and change. Enduring regional migration structures continue to influence player mobility, while destination portfolios have become more diverse and new destination markets, particularly in Asia, have emerged. The findings suggest that the recent growth in football migration reflects an expansion and intensification of opportunities within an already established global labour market rather than a fundamental restructuring of global mobility patterns.

*Keywords: football migration; labour market; globalization; mobility; migration systems*

**Mais mobilidade, mesma organização? A migração global no futebol entre 2018 e 2026**

Prof. Dr. Loïc Ravenel  
Centro Internacional de Estudos do Esporte, Neuchâtel, Suíça

**Resumo:** Esta apresentação utiliza dados do Atlas da Migração do Observatório do Futebol do CIES para examinar a evolução da migração internacional no futebol

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

entre 2018 e 2026. Embora o número de jogadores expatriados tenha aumentado mais de 40% nesse período, a estrutura geral do sistema global de migração permaneceu notavelmente estável. A análise revela um processo duplo de continuidade e mudança. As estruturas regionais de migração, que persistem ao longo do tempo, continuam a influenciar a mobilidade dos jogadores, enquanto os conjuntos de países de destino se tornaram mais diversificados e novos mercados de destino, especialmente na Ásia, emergiram. Os resultados sugerem que o crescimento recente da migração no futebol reflete a expansão e a intensificação das oportunidades em um mercado de trabalho global já consolidado, e não uma reestruturação fundamental dos padrões globais de mobilidade.

*Palavras-chave: migração no futebol; mercado de trabalho; globalização; mobilidade; sistemas migratórios.*

**16:30 – Mesa-redonda: Circulação no futebol, gênero e sexualidade**

Palestrantes: Mari Engh (UKZN) e Caroline de Almeida (USJT)

Moderadora: Soraya Barreto (UFPE)

The coloniality of sex/gender, race and sexualities in women's sporting mobilities - key concepts for understanding women's football migration

Prof. Dr. Mari H Engh

University of KwaZulu-Natal, South Africa.

In this presentation, I examine how colonial hierarchies of sex/gender, race, and sexuality regulate and frame transnational athletic mobilities. I examine how women's movements within and across transnational football arenas are structured through particular racialized and gendered imaginaries – what Patricia Hill Collins has called "controlling images," wherein Black athletes' professional competence is reduced to natural "raw talent" and bodily capital. Focusing on African women's football migration, and the migratory journeys of African women footballers such as Tabitha Chawinga, Tembi Kgatlana and others. I demonstrate how historical colonial schemas discipline, de-skill and sexualise migrant women's bodies.

*Keywords: Coloniality; Women's Football; Transnational Mobility; Intersectionality.*

**A colonialidade do sexo/gênero, da raça e das sexualidades nas mobilidades esportivas de mulheres: conceitos-chave para compreender a migração de mulheres no futebol**

Profa. Dra. Mari H Engh

Universidade de KwaZulu-Natal, África do Sul.

Resumo: Nesta apresentação, examino como as hierarquias coloniais de sexo/ gênero

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências  
29 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

nero, raça e sexualidade regulam e enquadram as mobilidades transnacionais de atletas. Analiso como os deslocamentos de mulheres nos espaços transnacionais do futebol e entre eles são estruturados por determinados imaginários racializados e generificados – aquilo que Patricia Hill Collins denominou “imagens de controle” (controlling images). Nesses imaginários, a competência profissional de atletas negras é reduzida a um suposto “talento bruto” natural e ao capital corporal. Com foco na migração de mulheres africanas no futebol e nas trajetórias migratórias de jogadoras africanas, como Tabitha Chawinga, Tembi Kgatlana e outras, demonstro como esquemas coloniais historicamente construídos disciplinam, desqualificam profissionalmente e sexualizam os corpos de mulheres migrantes.

*Palavras-chave: Colonialidade; Futebol de mulheres; Mobilidade transnacional; Interseccionalidade.*

**A circulação de mulheres futebolistas: do Brasil ao mercado transnacional (2016–2017)**

Prafa. Dra. Caroline Almeida  
INCT Futebol/Universidade São Judas Tadeu.

Resumo: A comunicação apresenta resultados da pesquisa de doutorado da palestrante, que analisa a mobilidade de futebolistas brasileiras entre 2016 e 2017, tomando os deslocamentos internacionais de atletas como expressão das dinâmicas de globalização e das relações de poder que estruturam o mercado futebolístico. Esse processo caracteriza-se pela provisoriedade dos contratos, pela busca de acumulação de capital futebolístico e pela perspectiva de retorno ao Brasil. Historicamente sustentados por redes informais de indicação entre atletas, os fluxos migratórios foram intensificados pela atuação de agências de planejamento de carreira, que ampliaram as transações e diversificaram as possibilidades de inserção profissional em diferentes países. As experiências das jogadoras revelam motivações diversas para a migração, articulando retornos econômicos, prestígio e reconhecimento profissional e dimensões subjetivas. Paralelamente, o Brasil emerge como polo receptor de futebolistas sul-americanas, especialmente argentinas, colombianas e paraguaias, que encontram nos clubes brasileiros possibilidades de qualificação, visibilidade e projeção internacional. Ao acompanhar diferentes experiências de inserção no futebol transnacional, a pesquisa evidencia como gênero, mercado, redes e relações de poder produzem formas desiguais de circulação de atletas no futebol global.

*Palavras-chave: Futebol de Mulheres; Circulação de Futebolistas; Mercado Transnacional*

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências  
29 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

**The Circulation of Women Footballers: From Brazil to the Transnational Market (2016–2017)**

Prof. Dr. Caroline Almeida  
INCT Futebol/Universidade São Judas Tadeu.

**Abstract:** This presentation discusses the findings of the speaker's doctoral research, which examines the mobility of Brazilian women footballers between 2016 and 2017, understanding athletes' international movements as an expression of the dynamics of globalization and the power relations that structure the football market. This process is characterized by the temporary nature of contracts, the pursuit of football capital accumulation, and the prospect of returning to Brazil. Historically sustained by informal referral networks among athletes, migratory flows have intensified with the involvement of career management agencies, which have expanded transactions and diversified opportunities for professional integration across different countries. The players' experiences reveal diverse motivations for migration, combining economic returns, professional prestige and recognition, and subjective dimensions. At the same time, Brazil has emerged as a destination for South American women footballers, particularly from Argentina, Colombia, and Paraguay, who find opportunities for development, visibility, and international advancement in Brazilian clubs. By examining different experiences of integration into transnational football, the research demonstrates how gender, the market, networks, and power relations produce unequal forms of athlete circulation within global football.

*Keywords: Women's Football; Circulation of Footballers; Transnational Market.*

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências  
30 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

**10:00 – Mesa-redonda: Futebol, mídia e circulação**

Mark Falcous (UO) e Juliano Pizarro (IFPI)  
Moderador: Vanrochris Vieira (INCT Futebol)

**Sport, Migration and Media Narration**

Prof. Dr. Mark Falcous  
University of Otago, New Zealand.

This paper reflects on media as a site which selectively portrays intersections of sport and migration. Research on mainstream media coverage reveals that simplifying and polarising framings of migration predominate. These revert to generalities or broad ranging statistics, whilst key distinctions and nuance regarding differing kinds of migration are blurred. In this context, I reflect on two differing cases to explore how media narrates sporting intersections with migration. First, the New Zealand media portrayal of Asian-born New Zealand golfer Lydia Ko. Second, British coverage surrounding the presence of diaspora and foreign-born players at the 2026 FIFA men's world cup. I document how initial mediation of Ko was sceptical, yet subsequently embraced her as 'kiwi' as she achieved success. Coverage was paradoxical as she was framed as 'Korean' and simultaneously 'Kiwi'. Furthermore, coverage of Ko conveyed New Zealand as an inclusive and tolerant multicultural nation in idealised ways. Mediation of diaspora players at the 2026 World Cup acted as a flashpoint for debates over immigration and national identity. Mediation was highly politicised and diverged. Left-wing outlets celebrated diaspora players and heralded the benefits of migration exemplified through the tournament. Alternatively, right-wing outlets used the tournament to convey themes of threat and decline. Both sides essentialised the version of the nation and 'race' within it. The two exemplars reveal some complexities of how media evokes sport and migration in selective and power-laden ways.

*Keywords: Sport; Migration; Media Narration*

**Esporte, migração e narrativas midiáticas**

Prof. Dr. Mark Falcous  
Universidade de Otago, Nova Zelândia

Resumo: Este trabalho reflete sobre a mídia como um espaço que retrata seletivamente as intersecções entre esporte e migração. Pesquisas sobre a cobertura da mídia mainstream revelam o predomínio de enquadramentos simplificadores e polarizadores da migração. Esses enquadramentos recorrem a generalizações ou a estatísticas abrangentes, enquanto distinções fundamentais e nuances relativas aos diferentes tipos de migração são obscurecidas. Nesse contexto, examino dois casos distintos para explorar como a mídia narra as inter-

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências**  
**30 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

seções entre esporte e migração. O primeiro é a representação da golfista Lydia Ko, nascida na Ásia e naturalizada neozelandesa, pela mídia da Nova Zelândia. O segundo é a cobertura britânica sobre a presença de jogadores da diáspora e nascidos no exterior na Copa do Mundo FIFA masculina de 2026. Analiso como a cobertura midiática inicial de Ko foi marcada pelo ceticismo, mas posteriormente passou a acolhê-la como “kiwi” à medida que ela conquistava resultados expressivos. A cobertura foi paradoxal, pois ela era representada simultaneamente como “coreana” e “kiwi”. Além disso, a representação de Ko transmitia uma imagem idealizada da Nova Zelândia como uma nação multicultural, inclusiva e tolerante. A representação midiática dos jogadores da diáspora na Copa do Mundo de 2026 tornou-se um ponto de tensão nos debates sobre imigração e identidade nacional. A cobertura foi altamente politizada e apresentou posicionamentos divergentes. Veículos de esquerda celebraram os jogadores da diáspora e destacaram os benefícios da migração, exemplificados pelo torneio. Em contrapartida, veículos de direita utilizaram a competição para transmitir discursos de ameaça e declínio. Ambos os lados essencializaram suas respectivas concepções de nação e de “raça” em seu interior. Esses dois exemplos revelam algumas das complexidades envolvidas nas formas seletivas e permeadas por relações de poder pelas quais a mídia mobiliza o esporte e a migração.

*Palavras-chave: esporte; migração; narrativas midiáticas.*

**Globalização, Futebol e (De)colonialidade: A Circulação de Atletas no Sistema-Mundo Contemporâneo**

Prof. Dr. Juliano Oliveira Pizarro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – Campus São João do Piauí

Esta conferência analisa a mobilidade transnacional de futebolistas sob a lente da Economia Política do Sistema-Mundo. Investiga-se como a circulação global de atletas, impulsionada por marcos como a Lei Bosman e a financeirização corporativa, reproduz assimetrias entre o centro dinâmico (Europa) e a periferia exportadora (América do Sul e África). O trabalho também examina a dinâmica singular e de resistência no futebol praticado por mulheres e a emergência de novos polos de soft power. Observa-se que, apesar da profunda exploração econômica do mercado da bola, as vitórias e apropriações simbólicas no campo constituem potentes ferramentas de decolonialidade e afirmação para os povos subalternizados.

*Palavras-chave: Sistema-Mundo; Circulação de Atletas; Decolonialidade; Economia Política; Globalização do Futebol.*

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências**  
**30 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

**Globalization, Football, and (De)coloniality: Athlete Circulation in the Contemporary World-System**

Prof. Dr. Juliano Oliveira Pizarro  
Instituto Federal do Piauí

**Abstract:** This presentation analyzes the transnational mobility of footballers through the lens of World-Systems Political Economy. It investigates how the global circulation of athletes, driven by milestones such as the Bosman ruling and corporate financialization, reproduces asymmetries between the dynamic core (Europe) and the exporting periphery (South America and Africa). The paper also examines the distinctive dynamics and resistance strategies in women's football, as well as the emergence of new centers of soft power. It argues that, despite the profound economic exploitation underpinning the football market, victories on the pitch and symbolic appropriations constitute powerful tools for decoloniality and affirmation among subalternized peoples.

*Keywords: World-System; Athlete Circulation; Decoloniality; Political Economy; Globalization of Football.*

**14h00 – Mesa-redonda: Política, globalização e lutas sociais no futebol**

Palestrantes: Carlos Centeno (UNC), Adrián Tuninetti (UNC) e Arlei Damo (UFRGS)  
Moderador: Adrián Tuninetti (UNC)

**A globalização do futebol na era do capitalismo contemporâneo: poder, direitos humanos e organizações esportivas transnacionais**

Prof. Dr. Carlos Centeno  
Universidad Nacional de Córdoba, Argentina.

**Resumo:** Esta apresentação examina como a relação entre futebol e direitos humanos está sendo redefinida no contexto de governos de extrema-direita, tecnofeudal e anarcocapitalistas, e da globalização neoliberal. O objetivo é analisar o uso do futebol como ferramenta para projeção de poder em um mundo constante reconfiguração, bem como o papel de organizações esportivas cujos laços estreitos com líderes autoritários enfraquecem seu compromisso com os direitos humanos. A Copa do Mundo de 2026 é analisada como um caso emblemático, mas dentro de um panorama mais amplo de políticas excludentes no futebol, além da geração e reafirmação de identidades impulsionadas pela sociedade civil.

*Palavras-chave: Futebol; globalização; extrema direita; direitos humanos; organizações esportivas transnacionais*

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências**  
**30 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

**The Globalization of Football in the Era of Contemporary Capitalism: Power, Human Rights, and Transnational Sports Organizations**

Prof. Dr. Carlos Centeno  
Universidad Nacional de Córdoba, Argentina.

**Abstract:** This presentation examines how the relationship between football and human rights is being redefined in the context of far-right, techno-feudalist, and anarcho-capitalist governments, as well as neoliberal globalization. It aims to analyze the use of football as a tool for projecting power in a world undergoing constant reconfiguration, as well as the role of sports organizations whose close ties to authoritarian leaders undermine their commitment to human rights. The 2026 FIFA World Cup is examined as an emblematic case, situated within a broader landscape of exclusionary policies in football, alongside the formation and reaffirmation of identities driven by civil society.

*Keywords: Football; Globalization; Far Right; Human Rights; Transnational Sports Organizations.*

**Autonomia sem soberania: a FIFA e a contestação transnacional na Copa do Mundo de 2026**

Prof. Dr. Adrián Tuninetti  
Universidade Nacional de Córdoba (UNC), Argentina.

**Resumo:** Esta apresentação analisa a Copa do Mundo de 2026 como caso para examinar o poder das organizações esportivas internacionais. Argumenta-se que a autonomia esportiva invocada pela FIFA se revelou limitada diante da soberania do Estado anfitrião, especialmente em matéria migratória, ao mesmo tempo em que a entidade aprofundou a mercantilização do acesso por meio de preços dinâmicos e receitas recordes. Examina-se, ainda, a atuação de coalizões transnacionais de organizações de direitos humanos, sindicatos e torcedores, cujas pressões produziram concessões parciais sem alterar o modelo de governança. Conclui-se que o torneio expõe as tensões entre acumulação, legitimidade e direitos no futebol globalizado.

*Palavras-chave: FIFA; Copa do Mundo 2026; organizações esportivas internacionais; mercantilização; direitos humanos*

**Autonomy Without Sovereignty: FIFA and Transnational Contestation at the 2026 World Cup**

Prof. Dr. Adrián Tuninetti  
Universidade Nacional de Córdoba (UNC), Argentina.

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências**  
**30 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

**Abstract:** This presentation examines the 2026 FIFA World Cup as a case study to explore the power of international sports organizations. It argues that the sporting autonomy invoked by FIFA has proven limited in the face of the host state's sovereignty, particularly in matters of migration, while the organization has deepened the commodification of access through dynamic pricing and record revenues. It also examines the actions of transnational coalitions of human rights organizations, trade unions, and supporters, whose pressure has resulted in partial concessions without changing the governance model. The presentation concludes that the tournament exposes tensions between accumulation, legitimacy, and rights in globalized football.

**Keywords:** *FIFA; 2026 FIFA World Cup; International Sports Organizations; Commodification; Human Rights.*

**Controvérsias em torno das apostas digitais e a posição da elite clubística brasileira**

Prof. Dr. Arlei Damo  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

O mercado de apostas digitais globalizou-se rapidamente nas três últimas décadas, pari passu aos avanços das tecnologias de software, sofisticação de equipamentos e transmissão de dados, desafiando a governamentalidade estatal mesmo em países habituados à regulamentação de apostas convencionais. No Brasil, onde cassinos foram interditados na década de 1930 e as casas de bingo na década de 2010 – depois de terem sido liberadas na década de 1990 – houve uma avalanche publicitária antes mesmo da promulgação da Lei nº 14.790/2023 (Lei das Bets), que regulamentou as apostas de cota fixa. A elite clubística nacional foi mobilizada para engajar torcedores às plataformas de apostas, promovendo ampla reconfiguração na publicidade de estádios, fardamentos e transmissões. Antes mesmo da edição da Medida Provisória que proibiu as apostas - MP 1.394/2026 -, já existiam três ações no Supremo Tribunal Federal contestando a Lei das Bets. Esta intervenção visa analisar o posicionamento dos clubes a partir das manifestações nas três ações diretas de inconstitucionalidade, em particular, a forma como justificam seus interesses em favor do mercado de apostas digitais e as moralidades mobilizadas com tal finalidade.

*Palavras-chave:* *Aposta digitais, controvérsias, política, Brasil, clubes de futebol*

**Controversies Surrounding Digital Betting and the Position of Brazil's Football Club Elite**

Prof. Dr. Arlei Damo  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

**Abstract:** The global digital betting market has expanded rapidly over the past

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Conferências**  
**30 de outubro – Auditório da FUNDAJ**

three decades, *pari passu* with advances in software technologies, increasingly sophisticated equipment, and data transmission, challenging state governability even in countries accustomed to regulating conventional forms of betting. In Brazil, where casinos were banned in the 1930s and bingo halls in the 2010s—after having been legalized in the 1990s—an advertising avalanche took place even before the enactment of Law No. 14,790/2023 (the Betting Law), which regulated fixed-odds betting. The country's football club elite was mobilized to engage supporters with betting platforms, driving a major transformation in advertising across stadiums, team kits, and broadcasts. Even before the issuance of Provisional Measure No. 1,394/2026, which prohibited betting, three lawsuits challenging the Betting Law had already been filed with the Federal Supreme Court. This presentation analyzes the position adopted by football clubs in their submissions in the three direct actions of unconstitutionality, focusing particularly on how they justify their interests in favor of the digital betting market and the moral frameworks they mobilize to this end.

*Keywords: Digital Betting; Controversies; Politics; Brazil; Football Clubs.*

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

9:00- 12:00: Comunicações Temáticas dos Grupos de Trabalho

Coordenação Geral: Maria do Rosário Leitão, Vanrochris Vieira, Adriana Eidt e Caroline de Almeida

**Sessão 1 – Formação, carreiras e produção do conhecimento sobre futebol**

Coordenação: Vanrochris Herbert Vieira (INCT-Fut) e Adriana Eidt (UFRPE)

**1. Maria Eduarda Bezerra Lacerda-Swendsen (UFPB)**

A docência na pedagogia da corporeidade: mediação da experiência no futebol brincante

A Pedagogia da Corporeidade (PC) compreende o jogo como ambiente de aprendizagem, no qual o professor atua como mediador de situações de movimento que favorecem a produção de sentidos e a formação do ser brincante. No Programa Futebol Brincante, a metodologia da Aula-Laboratório (Sentir, Reagir e Refletir) organiza experiências corporais capazes de promover a emergência da zona de corporeidade, o desenvolvimento da comunicação no jogo de futebol e a construção de hábitos táticos de meninos e meninas de 12 a 16 anos. Por meio da mediação dos eixos intensivos (volume, temperatura e pressão), a PC amplia a aprendizagem para além da técnica, articulando dimensões emocionais, energéticas e lógicas na formação de professores e jogadores.

*Palavras-chave: Jogo; Futebol; Treinamento Esportivo; Pedagogia da Corporeidade; Aula-laboratório*

**2. Maria Júlia Alves Andrade (UFPE-CAV)**

O campo da formação no futebol feminino em Pernambuco: o caso do Sport Club do Recife

O presente estudo investigou como se apresenta o campo de formação no futebol feminino do Sport Club do Recife, buscando compreender esse processo no contexto pernambucano. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza documental, realizada a partir da análise de 23 matérias publicadas no site oficial do clube entre 2024 e 2026. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (2016), a partir das categorias educação, performance, trabalho, profissionalização, desenvolvimento e estrutura. Os resultados evidenciaram a predominância da lógica do rendimento esportivo, ao mesmo tempo em que foram identificados avanços relacionados à visibilidade, estrutura, participação competitiva e qualificação. Contudo, permanecem lacunas na formação integral e na consolidação de políticas contínuas de valorização das atletas.

*Palavras-chave: Futebol Feminino; Formação Esportiva; Sport Club do Recife; Mulheres no Esporte; Educação Física.*

**3. Wellington Barbosa de Souza Júnior (UFRPE)**

As contradições do mercado do futebol: sobre as categorias de base no Brasil e suas implicações econômicas e sociais

O trabalho analisa as contradições econômicas e sociais das categorias de base

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

no futebol brasileiro. Embora o Brasil seja um dos principais formadores e exportadores de jogadores, os maiores lucros permanecem concentrados nos clubes europeus. Além disso, menos de 1% dos jovens que participam de escolinhas e peneiras chegam ao futebol profissional. Assim, enquanto a formação de atletas pode representar mobilidade social e receita para os clubes, também reproduz desigualdades, exclusões e frustrações, exigindo políticas de proteção aos clubes formadores e aos jovens que não alcançam a profissionalização.

*Palavras-chave: Futebol; Categorias de base; Mercado do futebol; Formação de atletas; Mercantilização; Desigualdade social; Mobilidade social.*

**4. Rafaela Marques Rodrigues dos Santos (UFBA)**

Formação juvenil e prioridades institucionais na gestão do Esporte Clube Ypiranga de Salvador (BA)

Este trabalho analisa as práticas educativas e as experiências formativas desenvolvidas nas categorias de iniciação esportiva do Esporte Clube Ypiranga de Salvador (BA), considerando as prioridades estabelecidas no processo de reorganização institucional do clube. A pesquisa possui abordagem qualitativa e utiliza registros produzidos entre setembro e dezembro de 2025 durante o trabalho de campo, sistematizados em diário de campo a partir da observação de treinamentos, das interações cotidianas e de conversas informais com profissionais envolvidos na formação. Os resultados indicam que práticas relacionadas à escolarização, às dimensões socioemocionais e à construção de vínculos permanecem presentes na iniciação esportiva, embora dependam significativamente da atuação dos profissionais envolvidos e não se apresentem como parte de um projeto institucional sistematizado. Paralelamente, identifica-se maior centralidade das categorias mais avançadas nas prioridades da gestão, associadas às possibilidades de projeção esportiva, circulação de atletas e reorganização do clube. Nesse contexto, o Ypiranga também aparece como espaço de preparação e visibilidade para jovens que podem seguir suas trajetórias em clubes com maior estrutura. Conclui-se que diferentes sentidos de formação coexistem no cotidiano do clube, articulando práticas educativas, pertencimento, preparação esportiva e expectativas de circulação dos jovens atletas.

*Palavras-chave: Formação juvenil; Futebol; Gestão Esportiva; Esporte Clube Ypiranga.*

**5. Augusto César Rios Leiro e Michel dos Santos Pinheiro (UFBA)**

Transferências internacionais de jovens atletas baianos: um recorte de 2014 a 2024

O trabalho se propõe a fazer um levantamento das transferências de jovens atletas baianos para fora do país de 2014 a 2024.

*Palavras-chave: Futebol; Juventudes; Atletas Baianos; Mercado do Futebol.*

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

**6. Isabel Cristina da Mata Araújo e Matheus Miranda Santos de Aguiar (UFBA)**

**Futebol de mulheres: um estudo das produções científicas entre 2024 e 2026**  
O trabalho pesquisa a produção científica sobre o futebol de mulheres, considerando o recorte temporal de 2024 a 2026 e o levantamento de estudos publicados em quatro revistas científicas. Busca compreender como a temática vem sendo abordada, contemplando aspectos relacionados à formação, ao desempenho físico, à participação, à profissionalização e às questões sociais que atravessam essa prática, como gênero, raça e desigualdades. Evidenciando assim, os possíveis impactos e contribuições dessas produções para o desenvolvimento e fortalecimento da modalidade, destacando a importância da pesquisa científica para a ampliação das discussões e para a compreensão das demandas e desafios presentes no futebol de mulheres.

*Palavras-chave: Futebol de Mulheres; Produção Científica; Desenvolvimento da Modalidade.*

**Sessão 2 – Futebol de mulheres, gênero e marcadores sociais da diferença**

Coordenação: Thaís Rodrigues de Almeida (UFSC/UDESC) e Paloma de Castro (UFPE)

**1. Anderson David Gomes dos Santos (UFAL)**

**O investimento das (con)federações no futebol de mulheres no Brasil: análise da FAF e da CBF no ciclo da Copa 2027: plano de pesquisa**

O Grupo de Crítica da Economia Política da Comunicação (CEPCOM) segue para o terceiro projeto de iniciação científica seguido sobre futebol de mulheres, mantendo algum recorte regional. Para o novo ciclo do Pibic-Ufal, a proposta é avaliar o impacto do megaevento esportivo da Copa do Mundo FIFA de futebol de mulheres no Brasil, em 2027, nos investimentos da modalidade e na cobertura midiática em Alagoas. Este texto apresenta o plano de trabalho específico sobre levantamento e análise dos investimentos da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e da Federação Alagoana de Futebol (2027) no futebol de mulheres de 2024 a 2026.

*Palavras-chave: Copa do Mundo FIFA de Futebol de Mulheres; Mercantilização; Estruturação; Economia Política da Comunicação e da Cultura.*

**2. Francisco Xavier dos Santos (UFPE)**

**Notícias sobre o futebol feminino do Sport Club do Recife em jornais de Pernambuco: a figuração do cenário no ano do Brasileirão de 2025**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (monografia), desenvolvido no curso de Comunicação Social (Núcleo de Design e Comunicação do Centro Acadêmico do Agreste – da Universidade Federal de Pernambuco), aborda o fenômeno do futebol, e tem como objeto de estudo e pesquisa o futebol feminino do Sport Club do Recife, com recorte temporal relacionado ao ano do Brasileirão Feminino de 2025. A abordagem visa explicitar como se constitui, a partir das notícias encontradas nos dois principais jornais de Pernambuco, o lugar do referido time

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

na imprensa selecionada (Diário de Pernambuco e no Jornal do Commercio), e que figuração social e esportiva resulta da presença dessa equipe nesses meios de comunicação.

*Palavras-chave: Sport Recife; Figuração do Futebol; Times Femininos; Gênero; Pernambuco.*

**3. Luís Guilherme Gomes da Silva (UFPE-CAV)**

O Campo Bourdieusiano, Mulheres de Plateia e o Futebol Profissional no Brasil: o caso da Presidenta Leila Pereira da Sociedade Esportiva Palmeiras

Este texto tem sua origem num trabalho de conclusão de curso na Educação Física do CAV-UFPE, e nele abordamos o futebol na sua matriz profissional, mas, a partir de lugar um tanto singular, qual seja, o das mulheres que se constituem como dirigentes. Elas ocupam um espaço social e esportivo um tanto inabitual a si, pois o ambiente do futebol profissional é historicamente – numa referência a Bourdieu (2010) – um campo de dominação masculina. Nossa discussão buscou relacionar o tema esporte e sociedade num tempo e espaço, como diria Proni (2000), de metamorfoses.

*Palavras-chave: Futebol; Dirigentes; Mulheres.*

**4. Bruno Rodrigo da Silva Lippo (UFPE)**

Limitações da prática do futebol feminino no Brasil: problemas históricos e desafios futuros

A desigualdade de gênero no futebol é um problema histórico e estrutural, resultado de um longo processo de exclusão que limitou a participação das mulheres na modalidade ao longo do tempo. No Brasil, esse cenário tem raízes na proibição oficial do futebol feminino entre 1941 e 1979, cujos efeitos ainda se fazem sentir hoje. Este estudo teve como objetivo analisar as principais barreiras culturais, históricas e estruturais que condicionam essa desigualdade no futebol profissional brasileiro, com foco nos desafios enfrentados pelas mulheres para acessar, permanecer e ser valorizadas na modalidade. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed e complementada com buscas no Google Scholar. Foram incluídos 10 estudos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, que tratavam diretamente da desigualdade de gênero no futebol. Os resultados mostram que as barreiras enfrentadas pelas mulheres se organizam em quatro dimensões interligadas: o legado histórico da proibição institucional, a persistência de estereótipos de gênero, a invisibilidade midiática e a precarização do mercado de trabalho esportivo. Os achados também indicam que essas barreiras não afetam todas as mulheres da mesma forma, sendo mais intensas para aquelas que acumulam desvantagens de raça, classe e território. Conclui-se que superar essa desigualdade exige ações articuladas em diferentes frentes e que os avanços regulatórios recentes, embora importantes, ainda não foram suficientes para transformar as estruturas que sustentam o problema.

*Palavras-chave: Futebol Feminino; Desigualdade de Gênero; Mulheres.*

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

**5. Vinícius Oliveira (UFPE)**

Regimes de representação nas transmissões futebolísticas via streaming: um estudo sobre questões étnico-raciais, gênero e representação na comunicação esportiva

Diante das recorrentes violências de raça e gênero que atravessam a cultura futebolística, este trabalho propõe uma análise de como corpos historicamente subalternizados são representados no contexto da comunicação esportiva contemporânea. Tomando como conceito-chave a ideia de regime de representação de Hall (2016), buscamos identificar ressonâncias entre formações discursivas acionadas na contemporaneidade e discursos hierarquizantes historicamente fixados no âmbito da Cultura. Aplicando uma abordagem interseccional, a pesquisa pretende observar como marcadores de gênero e raça se entrecruzam no contexto da comunicação futebolística, estabelecendo uma comparação entre transmissões das Copas do Mundo de Futebol de 2026 (homens) e de 2027 (de mulheres).

*Palavras-chave: Futebol; Raça; Gênero; Representações; Transmissões.*

**6. Thaís Rodrigues de Almeida (UFSC/UDESC)**

Do individual ao coletivo e suas distinções: mulheres torcedoras e as diferentes formas de habitar o futebol

Este trabalho problematiza as diferentes configurações assumidas pelas mulheres torcedoras, considerando que suas experiências não podem ser compreendidas a partir de uma única forma de pertencimento. Ao contrário, entre a presença individual e a organização coletiva existem diferentes possibilidades de participação, identificação e resistência. Nesse percurso, tornam-se importantes as distinções entre torcedoras comuns, torcedoras organizadas, torcidas femininas, torcidas de mulheres e torcidas feministas, categorias que carregam diferentes histórias, práticas, formas de sociabilidade e relações com as estruturas de gênero que atravessam o futebol.

*Palavras-chave: Mulheres Torcedoras; Futebol; Pertencimento; Gênero; Resistência; Torcer.*

**7. Giovanna Emilly da Silva Almeida (UFPE)**

“Eles são Barbie”: a feminização do rival e a disputa de masculinidades no futebol  
O futebol constitui um importante espaço de produção de identidades, pertencimentos e disputas simbólicas, sendo historicamente atravessado pela construção e valorização de determinadas masculinidades. Nesse contexto, as rivalidades entre torcidas não se limitam ao desempenho esportivo, mas também se expressam por meio de apelidos, cânticos, gestos e representações utilizadas para provocar e desqualificar o adversário. O presente trabalho tem como objeto de estudo a utilização da figura da “Barbie” como forma de provocação ao Clube Náutico Capibaribe por torcedores do Sport Club do Recife, especialmente a partir de um episódio ocorrido durante a final do Campeonato Pernambucano de 2026, no qual uma boneca inflável vestida com a camisa do clube rival foi utilizada por torcedores. Busca-se analisar o que torna a associação à Barbie uma provocação eficaz quando dirigida a homens em uma cultura torcedora marcada

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

por determinados ideais de masculinidade, bem como compreender quais concepções de masculinidade e feminilidade são mobilizadas nesse processo. A partir desse caso, pretende-se refletir sobre como a feminização simbólica do adversário pode atuar tanto como forma de desqualificação do rival quanto como mecanismo de reafirmação, por contraste, da masculinidade daqueles que realizam a provocação.

*Palavras-chave: Cultura de Arquibancada; Masculinidades; Rivalidades; Territorialidade; Violência Simbólica.*

**Sessão 3 – Torcidas, clubes, pertencimentos e sociabilidades**

Coordenação: Phelipe Caldas Pontes Carvalho (UFPE) e Igor de Holanda (UFPE)

**1. Maria Cândida Rodrigues Ferreira (UNIFAP)**

Corinthianos do meio do mundo: hibridização cultural e as formas de pertencimento à distância na Fiel Fort Macapá

O presente estudo analisa as dinâmicas de associativismo, territorialidade urbana e as variadas formas de pertencimento constituídas na torcida organizada Fiel Fort Macapá, coletivo de matriz paulista (Sport Club Corinthians Paulista) estabelecido na capital do estado do Amapá. O objetivo consiste em compreender o fenômeno do "torcer à distância", mapeando como as sociabilidades esportivas locais são reconfiguradas pelos fluxos midiáticos contemporâneos. Metodologicamente, a investigação configura-se como um estudo de caso qualitativo, descritivo e exploratório, estruturado pelo método dialético. Os procedimentos de campo, em fase de planejamento e tramitação ética, preveem observação participante presencial e entrevistas semiestruturadas com lideranças e integrantes do grupo. Ancorado nas teorias de hibridização cultural (HALL, 2006) e no conceito de território usado (SANTOS, 2002), o trabalho busca compreender o tensionamento simbólico entre as dimensões nacional e local na linha do Equador. Conclui-se, preliminarmente, que a Fiel Fort Macapá atua como um enclave translocal, onde o pertencimento a uma agremiação distante é ressignificado por meio de práticas culturais coletivas que afirmam a singularidade de sua atuação regional.

*Palavras-chave: Torcer à distância; Translocalidade; Formas de pertencimento; Sociabilidades futebolísticas.*

**2. Bartolomeu José Leonel da Silva (UFPE)**

A influência da mídia na escolha de times: resultados parciais do estudo de caso sobre os torcedores mistos de Jataúba-PE

Este estudo tem o objetivo de apresentar os resultados parciais da pesquisa desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Jornalismo "A influência da mídia na escolha de times: um estudo de casos dos torcedores mistos de Jataúba-PE", que tem como ideia central identificar, dentro do município de Jataúba, localizado no Agreste de Pernambuco, qual o tamanho e peso da mídia no processo de escolha de torcida por clubes de outros estados.

*Palavras-chave: Influência Midiática; Torcedor Misto; Escolha de Torcida; Pernambuco; Jataúba.*

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

**3. Gabriel Franco Borba (IUPERJ-UCAM)**

Sociabilidade torcedora e ritos de passagem: a experiência das caravanas na Torcida Jovem Olaria

O objetivo deste estudo é compreender as formas de sociabilidade, comportamentos e experiências vividas pelos integrantes da Torcida Jovem Olaria (TJO) durante as caravanas em jogos como visitante. A metodologia consistiu em uma pesquisa qualitativa com observação participante realizada em 2024, durante o Campeonato Carioca A2, utilizando diário de campo e registros fotográficos como instrumentos de análise. Os resultados indicam que as caravanas operam como um espaço fundamental para a afirmação da identidade coletiva e da sociabilidade masculina. Entre os membros mais jovens, a viagem é marcada pela ansiedade da aceitação e pela submissão a ritos de passagem, como o "batismo", que funciona como demonstração simbólica de lealdade aos códigos do grupo. Para os veteranos, o ambiente serve para descontrair e reafirmar liderança e prestígio. Conclui-se que o deslocamento em ônibus fretados atua como um vetor de distanciamento das regras habituais do cotidiano e de fortalecimento de laços de solidariedade. Através de comportamentos jocosos e vibrantes, a paixão torcedora por um clube de bairro do subúrbio carioca se converte em um mecanismo de apoio mútuo e de resistência frente às pressões do cenário futebolístico nacional.

*Palavras-chave: Sociabilidade Torcedora; Ritos de Passagem; Caravanas; Torcida Jovem Olaria.*

**4. Eric Alves Azeredo (UVV)**

O Derby de Edimburgo

O futebol configura-se como um espaço de expressão e consolidação de identidades coletivas, em que os clubes e suas rivalidades transcendem o âmbito esportivo e se transformam em símbolos de pertencimento, memória e identificação territorial. Este estudo teve como objetivo analisar a rivalidade entre Hibernian Football Club e Heart of Midlothian Football Club, protagonistas do Edinburgh Derby, destacando sua formação histórica e sua relação com o território urbano de Edimburgo, de modo a compreender como pertencimento geográfico, memória coletiva e orgulho local contribuem para a permanência de um dos clássicos mais tradicionais do futebol escocês. A investigação caracteriza-se como pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza exploratório-descritiva, desenvolvida a partir da análise de fontes disponibilizadas em ambiente digital. Os materiais selecionados foram examinados segundo três categorias principais: formação histórica da rivalidade, territorialidade urbana e identidade coletiva. Os resultados demonstram que, embora Hibernian e Heart of Midlothian apresentem origens históricas distintas, a rivalidade contemporânea não pode ser explicada prioritariamente por antagonismos políticos ou religiosos. O Edinburgh Derby encontra sua principal força na proximidade territorial, na identificação dos torcedores com diferentes espaços da cidade e na transmissão intergeracional de memórias, tradições e vínculos clubísticos. Os estádios Easter Road e Tynecastle Park constituem, nesse contexto, territórios afetivos e referências simbólicas de pertencimento. Conclui-

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

se que a longevidade e a intensidade da rivalidade decorrem da capacidade dos clubes de representar diferentes experiências de identificação com uma mesma cidade. Dessa forma, o Edinburgh Derby pode ser compreendido como expressão do patrimônio esportivo e cultural de Edimburgo, demonstrando como o futebol transforma a geografia urbana em território simbólico e converte um confronto esportivo em manifestação duradoura de memória, identidade coletiva e orgulho local.

*Palavras-chave: Futebol; Edinburgh Derby; Identidade coletiva; Territorialidade; Memória.*

**5. Frederico Pereira Fagundes (UFMT)**

Capital político-moral e rivalidade: a disputa entre torcidas por legitimidade em pautas sociais

Este trabalho analisa uma modalidade específica de disputa que se estabelece entre torcedores nas redes sociais, aquela em que cada torcida busca comprovar que seu clube possui um passado mais progressista ou mais antiautoritário que o do rival. A partir de um caso ocorrido na plataforma X, envolvendo torcedores do Sport Club Internacional e do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, argumenta-se que essa disputa opera como forma de distinção simbólica e, ao converter a pauta política em munição de rivalidade clubística, esvazia aquilo que seria o seu potencial mais transformador, que é a cobrança dirigida às direções dos clubes por ações efetivamente comprometidas com pautas sociais. O trabalho sustenta que a origem elitista da maioria dos clubes brasileiros e a atual concentração de sua gestão em homens brancos permanecem intocadas enquanto o debate se dissipa na rivalidade entre torcidas.

*Palavras-chave: Torcidas; Redes Sociais; Distinção; Gestão de Clubes; Futebol.*

**6. Tibério Geyson da Rocha Moura (UFRPE)**

O décimo segundo torcedor: os Centenários dos Aflitos e o torcer dentro e fora de campo

Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar os comportamentos, ritos e relações da barra brava Os Centenários dos Aflitos, dentro e fora da arquibancada. Para tanto, faz-se uso da psicanálise Freudiana, dando ênfase aos textos “O Mal-estar na Cultura” (1930) e “Psicologia das Massas e Análise do Eu” (1921), e também tece comparações com comportamentos de outras torcidas organizadas brasileiras e barras bravas, além de utilizar dados e fatores históricos que estão presentes neste meio.

*Palavras-chave: Torcidas Organizadas; Futebol; Barra brava; Violência; Psicanálise.*

**7. Phelipe Caldas Pontes Carvalho (UFPE)**

O Último Arrastão: performances torcedoras e racismo institucional em meio à morte do presidente da Torcida Jovem do Botafogo-PB

O objetivo deste artigo é aplicar uma teoria produzida durante a minha pesquisa de doutorado, que é a do alargamento do “tempo do torcer” por parte das torcidas organizadas de futebol, para a partir daí analisar as dinâmicas torcedoras realizadas pela Torcida Jovem do Botafogo-PB (TJB) após o assassina-

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

to de seu presidente, Netinho, em julho de 2024. A ideia é entender como as dinâmicas torcedoras de uma torcida organizada são coletivamente reproduzidas mesmo em dias e horários alheios ao futebol. Ao mesmo tempo, o trabalho pretende analisar como existe um racismo institucional por parte da chamada mídia especializada e das forças policiais que classificam apressadamente a morte de um torcedor organizado como necessariamente parte de conflitos entre torcidas organizadas – a despeito das evidências –, a ponto interferirem no luto dos familiares e dos amigos durante o velório e o enterro.

*Palavras-chave: Torcida Organizada; Futebol; Racismo Institucional; Violência; Antropologia das Práticas Esportivas.*

**Sessão 4 – História, memória, patrimônio e narrativas do futebol**

Coordenação: Eduardo Araripe (INCT-Fut) e Polly Cavalcanti (Fundaj)

**1. Martinho Herminio dos Santos (UFPB)**

Futebol, memória e patrimônio: saberes e práticas futebolísticas como bem cultural da Paraíba

Este trabalho questiona: como as práticas futebolísticas em comunidades da Paraíba se configuram como patrimônio imaterial e guardiãs da memória coletiva? Justifica-se por mostrar que o futebol não se reduz a competição, mas revela modos de vida, valores e a história das populações locais. Contribui para ampliar o conceito de patrimônio para além de objetos ou edifícios incluindo práticas vivas e narrativas que grupos reconhecem como fundamentais a sua trajetória e para a manutenção da sua identidade coletiva. Trata-se de saberes que se renovam a cada geração e carregam a própria história da comunidade que os vivência.

*Palavras-chave: Patrimônio imaterial; Memória; Identidade.*

**2. Mathías E. Valdez-Duffau (UCA-CEI)**

Quando o Japão disputa uma Copa do Mundo, também faz política externa: a diplomacia esportiva dos Samurais Azuis

Por trás do fair play de seus jogadores, como deixar os estádios limpos e os vestiários com origamis, além de adotar um canto idêntico ao da lendária torcida do Boca Juniors, esconde-se uma estratégia calculada de soft power. Como Tóquio transformou o futebol em seu melhor embaixador internacional por meio da diplomacia esportiva.

"Um país pode obter os resultados que deseja na política mundial porque outros países, ao admirarem seus valores, emulam seu exemplo e aspiram ao seu nível de prosperidade e abertura, querem segui-lo." Essa premissa, formulada pelo cientista político norte-americano Joseph S. Nye Jr. ao desenvolver o conceito de soft power, ajuda a compreender um fenômeno que costuma passar despercebido durante cada Copa do Mundo da FIFA: enquanto a maioria das seleções nacionais disputa apenas um torneio esportivo, o Japão também participa de uma competição pela reputação internacional.

*Palavras-chave: Copa do Mundo; Diplomacia Esportiva; Soft Power; Fair Play.*

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

**3. Maíra Pereira Guilhem (UNESP)**

A Copa Armada: futebol, política e as narrativas da imprensa brasileira no Mundial de 1978

O presente trabalho busca entender como diferentes segmentos da imprensa brasileira utilizaram a Copa de 1978 para produzir sentidos sobre futebol, nação, ditadura, democracia e resistência. Observar a Copa a partir do Brasil possibilita investigar como os brasileiros foram instigados a olhar para o Mundial e para a Argentina e como esse olhar dizia respeito à própria realidade brasileira. Em vez de assumir que o esporte funciona como instrumento de alienação ou como espaço de resistência, a pesquisa procura compreender as diferentes possibilidades de apropriação política do futebol. A partir da imprensa brasileira, com a Folha de S.P. representando a grande imprensa e o Movimento e o Versus como representantes da imprensa alternativa, interessa investigar se a grande mídia colaborou para a construção de uma narrativa ufanista em torno do esporte e da Seleção Brasileira, contribuindo para reforçar sentimentos patrióticos e uma percepção positiva da relação entre futebol, povo e nação, ou se apresentou tensões e críticas capazes de romper com essa narrativa. Ao mesmo tempo, busca-se compreender de que maneira os periódicos de oposição se apropriaram do mesmo acontecimento para produzir outros sentidos sobre o futebol e política.

*Palavras-chave: Futebol; Política; Imprensa.*

**4. Lucas Barcelos Pimentel (UniFatecie)**

1961: a profissionalização do futebol piauiense

A profissionalização do futebol piauiense, consolidada em 1961, marcou a inserção do estado no sistema nacional organizado pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD). Este trabalho analisa a reorganização institucional da Federação Piauiense de Futebol (FPF) e a criação do Torneio Interestadual de 1961, primeira competição oficial profissional promovida pela entidade. A pesquisa possui abordagem histórico-documental e utiliza periódicos da Hemeroteca Digital Brasileira, além de documentos da CBD e da FPF publicados entre 1960 e 1964. Os resultados indicam que o torneio representou um marco da profissionalização do futebol piauiense e da integração esportiva entre Piauí, Maranhão e Pernambuco. Conclui-se que essa experiência contribui para compreender a expansão institucional do futebol brasileiro e a preservação da memória esportiva regional (MELO, 2001; HOLLANDA, 2017).

*Palavras-chave: Profissionalização do Futebol Piauiense; Torneio Interestadual da FPF; Memória Esportiva; Federação Piauiense de Futebol; História do Futebol Brasileiro.*

**5. Luiz Caraciolo Teles (UFRB)**

Jornalismo esportivo musealizado: narrativas e memória coletiva nos museus de futebol

O estudo investiga o lugar da produção da imprensa esportiva na constituição das narrativas expográficas de museus de futebol no Brasil, tomando como objeto os materiais jornalísticos utilizados nesses espaços – matérias impressas,

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

transmissões radiofônicas, registros audiovisuais e conteúdos digitais – e analisando-os como elementos de construção da memória esportiva. A pesquisa parte da constatação de que muitos clubes e entidades esportivas não mantiveram documentação sistemática de sua própria história ao longo do tempo, recorrendo, assim, aos acervos da imprensa para reconstruir cronologias, legitimar feitos e produzir versões narrativas sobre o passado. Nesses museus, produtos jornalísticos aparecem não apenas como fonte documental, mas como recursos estéticos e afetivos, capazes de evocar lembranças, reforçar identidades e dialogar com a cultura torcedora.

*Palavras-chave: Museus de Futebol; Imprensa Esportiva; Memória Coletiva.*

**6. Ewerson Vasconcelos dos Santos (Sport Club do Recife e UNIASSELVI)**

O Torneio Norte-Nordeste de 1968 e a construção do “Brasileirão do Norte”: imprensa, memória e narrativas sobre a nacionalização do futebol brasileiro

O Torneio Norte-Nordeste (TNNE) de 1968 integrou a reorganização das competições nacionais promovida pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD) durante a década de 1960. Este trabalho analisa como a imprensa esportiva brasileira construiu narrativas sobre a competição, frequentemente denominada “Campeonato Brasileiro do Norte” ou “Brasileirão do Norte”, no contexto da nacionalização do futebol brasileiro. A pesquisa possui abordagem histórico-documental e utiliza como corpus jornais disponíveis na Hemeroteca Digital Brasileira (HDB), além de documentos oficiais da CBD publicados entre 1967 e 1969. Os resultados indicam que o torneio foi apresentado pela imprensa como parte do novo calendário nacional da CBD, revelando diferentes interpretações sobre a organização territorial do futebol brasileiro. Conclui-se que a análise das fontes jornalísticas contribui para ampliar a compreensão da memória e da história das competições nacionais do futebol brasileiro (HOLLANDA, 2017; GUEDES, 1977).

*Palavras-chave: Torneio Norte-Nordeste de 1968; Memória do Futebol; HDB; Imprensa Esportiva; História do Futebol Brasileiro.*

**Sessão 5 – Futebol, território, circulação e projeção internacional**

Coordenação: Caroline Soares de Almeida (USJT)

**1. Esdras Oliveira Martins (UFPel)**

O futebol como instrumento de soft power: as diferentes estratégias de projeção de poder do Brasil na Copa de 2014 e no Mundial de Clubes de 2025

No Brasil, para além de um esporte, o futebol é um elemento cultural intrínseco à identidade nacional do povo brasileiro, que historicamente se tornou um recurso de soft power para o país. O presente tem o objetivo de analisar a transição de estratégias e projeção de poder internacional do Estado brasileiro por meio do futebol, contrastando a organização da Copa do Mundo FIFA de 2014 com a participação dos clubes brasileiros e da Embratur na Copa do Mundo de Clubes de 2025, reconhecendo as diferenças de estrutura e organização dos dois even-

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

tos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa de caráter descritivo-analítico e enfoque comparativo, desenvolvida por meio de análise bibliográfica e documental. A base teórica da pesquisa se baseia principalmente nos conceitos de soft power e difusão de poder de Joseph Nye, juntamente com a ideia de diplomacia em rede trabalhada por Jorge Heine. A análise indica que em 2014, ao sediar a Copa do Mundo, o Brasil adotou uma estratégia verticalizada de diplomacia de prestígio. Sediar um megaevento esportivo presume aceitar os riscos de se ter problemas infraestruturais e logísticos ao se colocar no centro das atenções das mídias globais. Essa exposição pode ter colocado em cheque a projeção internacional do Brasil em 2014, por expor problemas sociais e estruturais do Brasil gerando um quadro de soft disempowerment perante a mídia global. Em contraste, no Mundial de Clubes de 2025, sediado nos Estados Unidos, observou-se uma transição de estratégia de projeção de imagem, para um modelo de diplomacia em rede, onde o Estado brasileiro por meio da Embratur, atuou em parceria com os quatro clubes brasileiros participantes, criando “Casas Temáticas”, espaços para a socialização de turistas e promoção turística e cultural do Brasil. Esta pesquisa indica que o modelo de diplomacia em rede adotado em 2025 foi uma articulação estatal mais pragmática, demonstrando uma eficiente projeção do turismo brasileiro em um território estratégico, por meio do esporte mais popular do mundo e de instituições não governamentais (clubes) que possuem visibilidade internacional, distanciando a imagem do país dos riscos da exposição exacerbada como em 2014. Apesar disso, essa estratégia não está isenta de críticas, afinal uma projeção de imagem internacional, atrelada ao soft power do país, precisa estar alinhada a um ambiente doméstico satisfatório para ter legitimidade.

*Palavras-chave: Soft Power; Diplomacia em Rede; Megaeventos Esportivos; Relações Internacionais; Identidade Nacional.*

## **2. João Batista de Oliveira Neto (UFU)**

A produção do clube saudita: a construção do futebol saudita após o Saudi Boom. Este trabalho analisa a instrumentalização política do futebol no século XXI utilizando como objeto de estudo a Saudi Pro League, a liga saudita de futebol e a Visão 2030. A compreensão dos recentes investimentos que visam o fortalecimento do futebol – e que levaram o país a sediar a Copa do Mundo de 2034 –, conectam-se a uma demanda social do campo político e futebolista que explique e norteie os objetivos da Arábia Saudita ao se posicionar como um dos protagonistas no mercado de transferências futebolístico, visto que o futebol é um fenômeno social global. Tais iniciativas articulam-se à Visão 2030 e vinculam-se também a estratégias de aproximação da burocracia autoritária do Reino Saudita ao seu povo, inserindo o reino nas dinâmicas globais de tolerância com as minorias mesmo com as contradições existentes internamente, visto que o país frequentemente viola os direitos humanos e ainda persegue a população LGBTQIAPN+. Por fim, uma análise do conceito de soft power é necessária para a interpretação do que leva este país do Golfo a se aproximar dos países do chamado Ocidente e também para a compreensão de quais ferramentas o país está se utilizando para se posicionar na geopolítica e economia global. A História

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

do Tempo Presente contribui para essa análise a partir da discussão acerca da sua origem e sua institucionalização na segunda metade do século XX, em um contexto que era necessário compreender historicamente os eventos e rupturas que estavam em curso. Essas rupturas são analisadas e historicizadas pelos historiadores do presente que também atendem a uma demanda social de um presente inserido na História, assim, os investimentos no futebol e a Visão 2030, marcam essa ruptura histórica no reino saudita. Portanto, partindo do contexto específico de reconfiguração política e econômica aos moldes da Visão 2030 que a Arábia Saudita se encontra, a História do Tempo Presente oferece ferramentas adequadas para interpretar o futebol como um dos diversos instrumentos que o país se utiliza para construção de hegemonia, soft power, diversificação econômica e de legitimidade política no presente.

*Palavras-chave: Política; Futebol; Arábia Saudita; Saudi Pro League.*

**3. Rafael Balieiro Crestani (Universidade de Padova)**

Dinâmicas espaciais do Campeonato Brasileiro de Futebol: uma análise histórico-cartográfica (1971–2022)

O estudo analisa a evolução da distribuição geográfica dos clubes das Séries A e B do Campeonato Brasileiro de Futebol entre 1971 e 2022, investigando os impactos da comercialização do esporte na representatividade regional. Na década de 1970, políticas de integração territorial do regime militar garantiram ampla presença de equipes do Norte, Nordeste e do interior. Contudo, a partir do final dos anos 1980, com a reestruturação promovida pelo Clube dos 13 e a centralização dos direitos de transmissão televisiva, iniciou-se um processo contínuo de concentração das vagas no eixo Sul-Sudeste, resultando no desaparecimento de clubes nortistas e no declínio de equipes nordestinas da elite nacional a partir de 2005. Através de mapeamento cartográfico em QGIS e análise sociohistórica, argumenta-se que essa retração não representa apenas uma tendência de mercado, mas sim escolhas institucionais que provocam o apagamento da memória competitiva e o comprometimento do patrimônio futebolístico imaterial das regiões periféricas. Embora movimentos recentes como a adoção de Sociedades Anônimas do Futebol (SAFs) e investimentos estrangeiros surjam como potenciais agentes de reequilíbrio, a permanência da disparidade nas receitas financeiras indica a persistência do padrão de hegemonia regional, exigindo debates sobre governança e redistribuição territorial no futebol brasileiro.

*Palavras-chave: Geografia do Futebol; História do Futebol; Patrimônio Esportivo; Globalização; Modernização; Campeonato Brasileiro.*

**4. Hacsa Priscila Soares de Oliveira (UFPB)**

Das ruas às telas: disposições lúdicas, espaço urbano e sociabilidades futebolísticas na infância

O presente trabalho investiga como as transformações socioespaciais contemporâneas e as estratégias de tutela parental reconfiguram as experiências futebolísticas e as sociabilidades infantis. A partir da memória pública do ex-jogador Ronaldinho Gaúcho, problematiza-se a narrativa intergera-

**Caderno de Resumos - Programação e Resumos das Sessões Temáticas**  
**29 de outubro – Auditório da FUNDAJ e salas 44, 49, 53 e 55.**

cional que contrapõe a nostalgia da pelada à suposta passividade das telas, demonstrando que o recuo infantil dos espaços públicos decorre da reconfiguração urbana e da sensação de insegurança metropolitana. Ancorada na Sociologia da Infância e na Sociologia Disposicional de Bernard Lahire, a pesquisa mobiliza a categoria de disposições lúdicas para compreender como esquemas de ação com o jogar são ativados e transferidos contextualmente. Metodologicamente, foram realizadas 18 entrevistas semiestruturadas com crianças de 6 a 10 anos na Região Metropolitana do Recife, analisadas pelo método dos retratos sociológicos no software Atlas.ti. Os resultados revelam três modalidades de reorganização lúdica: a persistência corporal da pelada nos interstícios urbanos; o enclausuramento espacial condicionado pela proteção parental; e a reatualização das sociabilidades em ambientes digitais (Minecraft e Roblox). Conclui-se que as crianças afirmam sua agência ao pluralizarem as linguagens do futebol, superando a falsa dicotomia entre a rua e as telas.

*Palavras-chave: Sociologia da Infância; Disposições Lúdicas; Futebol; Espaço Urbano; Culturas de Pares.*

**5. Adriano Ferreira da Silva (UFBA)**

Nem Bahia, nem Vitória: a história do futebol baiano a partir dos demais campeões do Estado

O estudo analisa a história, memória e identidade de cinco clubes campeões do Campeonato Baiano de Futebol que caíram no esquecimento devido ao predomínio da dupla Bahia e Vitória, quedas de divisão, dívidas ou extinção.

*Palavras-chave: Futebol; Campeonato Baiano; História.*

**6. Rafael Balieiro Crestani (Universidade de Padova)**

Futebol, Estado e território: o esporte no projeto modernizador paranaense (1950–1970)

O trabalho analisa o papel do esporte, com ênfase no futebol, dentro do projeto modernizador do Estado do Paraná entre as décadas de 1950 e 1970, compreendendo-o como instrumento de integração territorial e construção identitária. Diante do acelerado crescimento demográfico no Norte (impulsionado pela cafeicultura) e no Oeste/Sudoeste, bem como do receio das elites políticas de Curitiba de perda de autoridade e diluição cultural em relação a estados vizinhos, os governos estaduais incorporaram o futebol e suas infraestruturas às estratégias de desenvolvimento regional. A partir de uma abordagem qualitativa de caráter geo-histórico, articulando a Geografia Humana e a História do Esporte, examina-se como a expansão da malha rodoviária (com destaque para a Rodovia do Café e a BR-277) viabilizou a mobilidade das equipes e a unificação do Campeonato Paranaense de Futebol Profissional em 1966. Paralelamente, analisa-se a construção de grandes estádios municipais no interior e a consolidação de novas rivalidades regionais. Argumenta-se que o futebol operou como elemento ativo das políticas públicas e vetor simbólico de unificação, convertendo a integração territorial em uma vivência coletiva semanal

*Palavras-chave: Geografia dos Esporte; Território; Integração; Paraná.*

## VI COLOQUIO INTERNACIONAL INCT FUTEBOL

29 e 30 de outubro de 2026

Recife - PE, Brasil



The Sport  
Migration  
Network  
SPOMI-Net

Fundação  
Joaquim  
Nabuco

